

CENSO COPROLÓGICO NO MUNICÍPIO DE PERUIBE (LITORAL
SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO). REGISTRO DE CASOS
AUTÓCTONES DE ESQUISTOSSOMOSE *MANSONI* ⁽¹⁾

Paulo de Toledo ARTIGAS ⁽²⁾
Mário Demar PEREZ ⁽³⁾
Domingos BAGGIO ⁽²⁾

ARTIGAS, P. de T.; PEREZ, M. D. & BAGGIO, D. — Censo coprológico no município de Peruipe (Litoral Sul do Estado de São Paulo). Registro de casos autóctones de esquistossomose *mansoni*. Rev. Saúde públ., S. Paulo, 3(2):141-147, dez. 1969.

RESUMO — Foram apresentados os resultados dos exames coprológicos, para levantamento das parasitoses intestinais na população da zona urbana do município de Peruipe (litoral sul do Estado de São Paulo, Brasil). Foram constatados 29 casos de esquistossomose *mansoni*, sendo 7 considerados autóctones de Peruipe e 5 do litoral sul do Estado de São Paulo.

I N T R O D U Ç Ã O

O município de Peruipe foi escolhido como local de interesse para a realização, em 1966, da Primeira Jornada Científica do Centro Acadêmico da Faculdade de Farmácia e Bioquímica, pelo fato de ter sido constatado nessa cidade, poucos meses antes, um caso de infestação natural por *Schistosoma mansoni*, na pessoa de J.R.C.T., natural de São Paulo (SP) e com 12 anos de idade; caso diagnosticado na Cadeira de Parasitologia da referida Faculdade, com ovoscopia positiva.

A região em estudo foi, para fins de levantamento, dividida em zonas urbana

e rural; para a constituição da zona rural foram escolhidas as quatro fazendas limítrofes com a cidade: São João, Santa Izabel, Icatum e Guarau.

Os dados obtidos na zona rural, devido a fortes chuvas que assolaram a região, tornando quase impraticável o acesso às duas últimas fazendas, foram insuficientes para fins estatísticos. Esta zona será objeto de nossa atenção em trabalhos posteriores, que deverão atingi-la no seu todo.

A zona urbana foi subdividida em quatro setores (I, II, III e IV); foram sor-

Recebido para publicação em 16-4-1969.

- (1) Apresentado como nota prévia na Associação Paulista de Medicina, em sessão realizada em 4 de março de 1966, do Departamento de Higiene e Medicina Tropical.
- (2) Da Cadeira de Parasitologia da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da USP — São Paulo, Brasil.
- (3) Da Cadeira de Parasitologia da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da USP e do Instituto Butantan — São Paulo, Brasil.

teadas 20% das casas da população fixa, o que corresponde a 550 indivíduos (em sua maioria operários não classificados e seus familiares) e dos quais por motivos vários, só 475 fizeram exames coprológicos.

MÉTODOS DE TRABALHO

Como meios de diagnóstico de laboratório foram realizados exames de fezes e intradermorreação.

Cada amostra de fezes foi submetida a exame macroscópico e microscópico; êste constou de pesquisa direta e após enriquecimento. Como técnica de enriquecimento foram utilizadas as de Willis (flutuação), de Faust (centrifugação e flutuação) e de Hoffman, Pons e Janner (sedimentação).

Considerando-se que, para cada amostra, foram preparadas sete lâminas (sendo três exames de sedimento) examinaram-se cerca de 3.500 preparações, levando-se em conta as provas repetidas para confirmação.

A intradermorreação foi praticada com antígeno preparado por Perez, no setor de "Esquistossomose Experimental" do Instituto Butantan, segundo técnica modificada por RUIZ² (1953) — partida 02/62.

RESULTADOS

1 — A taxa da positividade de indivíduos portadores de parasitoses intestinais foi de 95,3%, sendo as seguintes as taxas percentuais específicas:

A — Por Protozoários

1 — <i>Entamoeba histolytica</i>	0,4%
2 — <i>Giardia lamblia</i>	3,3%
3 — <i>Entamoeba coli</i> ...	12,2%
4 — <i>Iodamoeba butschilii</i>	1,6%
5 — <i>Endolimax nana</i> ...	0,2%
6 — <i>Chilomastix mesnili</i>	0,2%

B — Por Helminthos

1 — <i>Schistosoma mansoni</i>	5,8%
2 — <i>Strongyloides stercoralis</i>	12,0%
3 — <i>Ancylostomidae</i> ...	73,4%
4 — <i>Ascaris lumbricoides</i>	74,1%
5 — <i>Trichuris trichiura</i>	84,8%

Nas Tabelas 1 e 2 figura a distribuição de protozoários e de helmintos, respectivamente, segundo grupos etários e sexo dos indivíduos parasitados.

A ausência de ovos de *Enterobius vermicularis* nos resultados, deve decorrer do fato de não terem sido utilizadas técnicas eletivas, enquanto que a de *Taenia* talvez tenha como causa o baixo padrão de vida da população, que só excepcionalmente alimenta-se de carne bovina ou ovina, conforme dados obtidos no inquérito familiar realizado durante a Jornada; são essencialmente consumidores de carne de peixe.

2 — Em 119 indivíduos, moradores nos locais em que foram constatados casos positivos para *Schistosoma mansoni*, foi feita a intradermorreação para o diagnóstico de esquistossomose mansônica.

Baseados em dados anamnésticos, relativamente aos casos positivos para *S. mansoni*, sete foram considerados autóctones de Peruibe; cinco outros casos positivos tanto podem ser considerados autóctones de Peruibe, como de Itanhaem uns, ou de Peruibe, Registro, Itariri ou São Vicente outros. Um menor de 16 anos, natural e procedente de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, teve os exames de fezes negativos e a intradermorreação positiva; rotulamos provisoriamente como caso suspeito.

Os casos restantes, em número de 16, são de indivíduos procedentes do Nordeste (Estado de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Ceará) e da região Leste do país (Estado de Minas Gerais e Bahia). Ver Tabelas 3, 4 e 5.

TABELA 1
Pesquisa de Protozoários, realizada em Peruíbe. Zona Urbana

Idade	Sexo		N.º de pessoas examinadas		Entamoeba coli		Entamoeba histolytica		Endolimax nana		Iodamoeba butschlii		Giardia lamblia		Chilomastix mesnili	
			N.º	Pos. %	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1 a 5 anos	Masculino		52	5 9,6	3	5,7							3	5,7		
	Feminino		63	8 12,6	4	6,3					1	1,5	3	4,7		
6 a 10 anos	Masculino		48	7 14,6	9	18,7					1	2,0	4	8,3	1	2,0
	Feminino		44	5 11,3	3	6,8							3	6,8		
11 a 20 anos	Masculino		43	5 11,6	5	11,6										
	Feminino		50	5 10	5	10				1	2		1	2		
21 a 30 anos	Masculino		19	6 31,5	6	31,5									1	5,2
	Feminino		42	7 16,6	5	11,9	1	2,3			1	2,3				
31 a 40 anos	Masculino		21	5 23,8	5	23,8					1	4,7				
	Feminino		20	7 35	7	35										
41 a 50 anos	Masculino		14	2 14,2			1	7,1								
	Feminino		19	3 15,7	2	10,5					1	5,2				
Mais de 50 anos	Masculino		23	3 13	2	8,6									1	4,3
	Feminino		17	2 11,7	2	11,7										
Total			475	70 14,7	58	12,2	2	0,4	1	0,2	8	1,6	16	3,3	1	0,2

TABELA 2
Pesquisa de Helmintos, realizada de Peruíbe. Zona Urbana

Idade	Sexo	N.º de pessoas examinadas		Schistosoma mansoni		Strongyloides stercoralis		Ancylostomidae		Ascaris lumbricoides		Trichuris trichiura		
		N.º	Posit. %	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
1 a 5 anos	Masculino	52	45	86,5		5	9,6	34	65,3	31	59,6	43	82,6	
	Feminino	63	55	87,3		1	1,5	38	60,3	40	63,4	50	79,3	
6 a 10 anos	Masculino	48	46	95,8	2	4,1	6	12,5	46	95,8	44	91,6	45	93,7
	Feminino	44	44	100		12	27,2	37	84	31	70,4	41	93,1	
11 a 20 anos	Masculino	43	42	97,6	8	18,6	9	20,9	36	83,7	42	97,6	39	90,6
	Feminino	50	46	92	1	2,0	8	16	42	84	41	82	46	92
21 a 30 anos	Masculino	19	19	100	6	31	3	15,7	15	78,9	16	84,2	14	73,6
	Feminino	42	40	95,7	2	4,7	4	9,5	24	57,1	18	42,8	31	73,8
31 a 40 anos	Masculino	21	21	100	3	14,2	2	9,5	19	90,4	17	80,9	21	100
	Feminino	20	18	90	1	5			11	55	18	90	15	75
41 a 50 anos	Masculino	14	14	100	1	7,1			10	71,4	10	71,4	9	64,2
	Feminino	19	19	100	3	15,7	3	15,7	10	52,6	15	78,9	16	84,2
Mais de 50 anos	Masculino	26	21	91,3	1	4,3	4	17,3	14	60,8	16	69,5	20	86,9
	Feminino	17	17	100		4	17,3	4	17,3	13	76,4	12	70,5	13
Total		475	447	94,1	28	5,8	61	12,8	349	73,4	351	73,8	403	84,8

T A B E L A 3
Casos Autóctones de Peruíbe

Nome	Natural de	Sexo	Côr	Idade	Tempo de Residência	Fezes	I. R.
P. R. C.	Peruíbe	Masculino	Parda	13 anos	13 anos	+	-
J. R. C.	Peruíbe	Masculino	Parda	12 anos	12 anos	+	-
L. R. C.	Peruíbe	Masculino	Parda	10 anos	10 anos	+	-
A. G. S. F.	Peruíbe	Masculino	Parda	17 anos	17 anos	+	+
T. A. A.	Peruíbe	Masculino	Parda	30 anos	30 anos	+	-
A. A. A.	Peruíbe	Masculino	Parda	12 anos	12 anos	+	(*)
R. A. A.	Peruíbe	Masculino	Parda	11 anos	11 anos	+	-

(*) Não foi feita.

T A B E L A 4
Outros Casos Autóctones do Litoral Sul do Estado de São Paulo

Nome	Natural	Sexo	Côr	Idade	Procedência	Fezes	I. R.
J. D. R.	Itanhaem	Masculino	Branca	13 anos	Itanhaem	+	(*)
J. R. S. P.	S. Vicente	Masculino	Parda	12 anos	S. Vicente	+	-
J. C.	Registro	Masculino	Branca	35 anos	Itariri	+	+
M. H. S.	Itariri	Feminino	Branca	11 anos	Itariri	+	-
I. D. A.	S. Vicente	Masculino	Branca	13 anos	S. Vicente	+	-

(*) Não foi feita.

TABELA 5

Casos positivos para *Schistosoma mansoni*. Resultados dos exames de fezes confrontados com os da I.R. em indivíduos, submetidos a essas duas provas, procedentes das regiões Leste e Nordeste do país

Nome	Natural de	Sexo	Côr	Idade	Fezes	Intradermorreação
M.F.A.	Ceará	Feminino	Branca	42 anos	+	+
L.F.S.	Minas Gerais	Feminino	Preta	45 anos	+	+
E.F.S.	Minas Gerais	Masculino	Preta	21 anos	+	+
A.G.	Bahia	Feminino	Parda	46 anos	+	(*)
A.F.M.	Bahia	Masculino	Branca	38 anos	+	+
D.V.S.	Minas Gerais	Feminino	Parda	25 anos	+	+
N.M.	Minas Gerais	Masculino	Branca	9 anos	+	suspeita
J.S.S.	Pernambuco	Masculino	Branca	30 anos	+	(*)
A.L.S.	Alagoas	Feminino	Branca	22 anos	+	+
E.D.S.	Sergipe	Masculino	Parda	58 anos	+	(*)
E.C.	Sergipe	Feminino	Parda	38 anos	+	+
J.R.S.	Sergipe	Masculino	Branca	41 anos	+	(*)
A.P.S.	Bahia	Masculino	Parda	25 anos	+	(*)
M.S.S.	Bahia	Feminino	Parda	23 anos	+	+
G.A.S.	Bahia	Masculino	Parda	34 anos	+	(*)
H.A.S.	Bahia	Feminino	Parda	14 anos	-	+
J.J.A.	Bahia	Masculino	Parda	25 anos	+	+

(*) Não foi feita.

Paralelamente a este Censo, foram realizadas coletas de planorbídeos para identificação e verificação de focos com moluscos portadores de forma evolutiva do *Schistosoma mansoni*; os resultados de tais pesquisas foram apresentados por PE-

REZ & ARTIGAS¹ (1966), como nota prévia, em sessão do Departamento de Higiene e Medicina Tropical, da Associação Paulista de Medicina e estão sendo publicados em trabalho à parte.

DISCUSSÃO

Os resultados acima referidos confirmam as previsões sobre a existência de focos de esquistossomose em Peruíbe, evento previsto desde a verificação do caso de J.R.C.T.

Assinale-se que, nas vésperas do início da Jornada, os autores tiveram conhecimento de que o Departamento do Serviço do Interior da Secretaria da Saúde Pública da Assistência Social, já tinha registrado casos de esquistossomose *mansonii* autóctones de Peruíbe, não entregues a publicidade.

AGRADECIMENTOS

Ao Centro Acadêmico da Faculdade de Farmácia e Bioquímica que patrocinou e participou dessa Jornada, numa destacada demonstração de interesse social e de aplicação de conhecimentos auferidos no curso escolar.

Ao Sr. Santo Limberto, técnico da Cadeira de Parasitologia que, atendendo nosso convite, colaborou na realização dos exames parasitológicos.

ARTIGAS, P. de T.; PEREZ, M. D. & BAGGIO, D. — Coprologic census of Peruíbe (Southern Town in the coast of

the State of São Paulo). Record of autochthonous cases of manson's schistosomiasis. *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 3(2):141-147, dez. 1969.

SUMMARY — The results of feces examinations, in order to know the degree and variation of intestinal parasitoses among the inhabitants of Peruíbe, a littorean city in the south of the State of São Paulo, Brazil, are presented. Among 475 persons, children and adults, living in 20% of the houses of the town, 95.3% proved to be parasited. The percentual results of helminths and protozoa infestations are related in tables. Seven autochthonous cases of manson's schistosomiasis have been discovered, i.e., a percentage of 5.89%.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PEREZ, M. D. & ARTIGAS, P. T. — Contribuição ao levantamento da Carta Planorbídica do Estado de São Paulo. Pesquisa de focos com formas evolutivas do *Schistosoma mansoni*. II. Município de Peruíbe (litoral sul do Estado de São Paulo). Nota prévia. *Rev. paul. Med.*, 69:56, jul. 1966.
2. RUIZ, J. M. — Preparo do antígeno para intradermorreação na esquistossomose. *Mem. Inst. Butantan*, 25:5-14, 1953.